

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua de Laura Müller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semest. 2\$000

Anuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno III

Itajahy, 31 de Agosto de 1906

Num. 111

Contravenção

Vimos dar hoje publicidade a missiva de um nosso assignante e distincto amigo que assigna com pseudonymo de *Thejo*, e que julgamos digna de attenção por parte de quem competir taes proposições.

Eil-a:

« Amigo Snr. Redactor d' O PHAROL.

Sendo o vosso periodico propugnador dos interesses locais, ouso enviar-vos esta, afim de que, se julgardes justa, passar para as columnas do vosso jornal.

Julgando ser notorio a introdução e venda de objectos vindos de fora do Estado, por pessoas que não se acham habilitadas para esse fim, parece-me que devia haver seria fiscalisação por parte do poder ou poderes competentes, afim de evitar não só esse abuso clandestino como zelar pelos interesses dos que aqui pagão os direitos relativos a taes industrias.

Aqui temos, snr. Redactor, diversas sapatarias, alfaiatarias, lojas de fazendas, armarinhos, etc. etc. e no entanto, ha quem, de porta em porta mascatea com objectos pertencentes aos mesmos ramos de industria, raspando-se com o cobre, ficando os nossos contribuintes, com seus generos encalhados e sujeitos a traça e juros da mora do pagamento. Sapatos, chinellos, ternos de casemira, e até para serem reenviados promptos, tenho observado ultimamente, até quem aqui coadjuva a esses atravessadores que causam a ruina do nosso commercio.

Certo é que a lei, authorisa a quem denuncie, mas onde existe funcionarios competentes ninguém virá fazer o triste papel de denunciante.

A imprensa é sempre forçada a

reprimir os abusos a bem dos interesses de todos, e do proprio fisco.

Não devo ser caceteador, pedindo desculpa o seu amigo e assignante»

THEJO

GAZETILHA

Escrevem-nos

Não foi feliz o correspondente do «Novidades», quando quiz pelo jornal 26 de Agosto, destruir o nosso consta sobre a candidatura do Sr. José Vicente Haendchen ao cargo de Superintendente municipal de Brusque.

Não foi feliz, porque a sua resposta ambigua de modo que não se sabe se o Sr. Haendchen deixaria ou não o emprego, a que occupa, caso fosse eleito, alem de que não foi esse o motivo capital e agora podemos informar que, o que levou o Sr. Haendchen a não consentir a sua apresentação segundo declarou a pessoas que merecem muita fé, foi que não se prestava a servir de testa de ferro, caso fosse eleito e nem tão pouco seu nome prestava para bandeira de misericórdia, e acreditamos que o correspondente do «Novidades» não ignora que foram estes os motivos.

Quanto a pessoa do Sr. Haendchen não regateamos tambem os elogios feitos, pois reconhecemos que é um bom cidadão, zeloso funcionario, cumpridor de seu dever, em fim a encarnação do homem «obediente» nem duvidamos que podesse exercer bem o cargo a não ser que algumas peias o embaraçassem.

Mandou o Snr. Superintendente Municipal de Brusque, Cidadão Vicente Schaefer construir na rua principal do lado onde se acham edificados os predios de sua progenitora D. Justina Schaefer e de seu sogro cidadão João Baner, uma calçada e esgoto para as agias, não ha duvida que é uma obra de muita utilidade para a rua e tambem para os predios contruidos desse lado, que nao ficarão tão sujeitos à humidade.

Bom seria que continuasse com outras obras de melhoramentos em outros lugares que tambem necessitam, principalmente a sede da Villa onde em dias chuvosos o transitto torna-se impossivel, só sendo permmissivel fazel-o de carro ou calçado de boas botas

Communica-nos a directoria da *S. Estrela do Oriente*, que em vista de haver outros divertimentos no dia 7 de Setembro, e para não prejudicar, resolveu effectuar, o Baile no dia 8, sabbado,

«O Jornal» de Juiz de Fora publicou as linhas seguintes:

«Roosevelt considera o Brazil uma das primeiras nações do mundo e acredita que os nossos destinos, no seculo XX, não serão nada interiores aos do grande povo norte americano...

Eis ahí palavras que devem ser lidas com prazer por todos os brasileiros e foram pronunciadas por pessoa que viveu na intimidade do illustre presidente dos Estados Unidos.

Ha pouco tempo os argentinos garantiram que Roosevelt havia dito o contrario a um grupo de officiaes da corveta Sarmiento, isto é, que a Argentina era o unico paiz habitavel e verdadeiramente fadado a um glorioso futuro, na america do sul e que o Brasil, devido ao seu clima ardente, à febre amarella e à inferioridade da raça portugeza muita lentamente se desenvolveria

Essa pilheria sem graça, que inventaram os nossos bons amigos do Prata, deu causa a uma nota diplomatica, enviada pelo governo do Washington ao de Buenos-Ayres, em a qual se declarou falso a tal asserto e foi notada a seu-ceremonia com que se attribuirá ao eminente chefe do Estado expressões tão pouco gentis e que encerravam grave offensa a uma nação amiga.

Vejam as armas que empregam os nossos rivaes para nos vencer. Para elles, todos os meios são licitos; descem até a mentira, a calumnia; mas, afinal, caem vencidos.

Disse Quintino Bocayuva que muito se rejubilava em seu coração de brasileiro e de republicano pela cooperação de homens do valor insigne de Rio Branco e Joaquim Nabuco, que, não obstante a longa tradição que está ligada aos seus nomes, desde os tempos do passado regimen, são os auctores de seus nomes e creadores de sua propria reputação, e acabam, na phrase actual de sua existencia de inaugurar e realizar a entrada permanente e definitiva do Brazil no convivio da politica mundial.

A nossa entrada no convivio mundial, eis o que tortura os nossos amigos do Rio da Prata.»

Entre nós acha-se o nosso amigo José Navarro, que representa importante casa commercial do Rio de Janeiro.

Acha-se guardando o leite ha dias a Emma Snra. D. Emilia do Canto, mãe do nosso bom amigo sr. Alfredo do Canto, machinista do vapor Progresso da linha Fluvial. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Para Florianopolis onde foi empregar-se na casa dos snrs. André Wendhausen & Cia. seguiu no MAX o jovem Aurelio Castlho Junior. Felicidades.

Sabbado passado 18 do corrente em Nova-Trento, um individuo cazado de 26 annos de idade, mais ou menos, assassinou a um menino de 12 annos, cravando-lhe no peito sobre o coração uma faca de ponta que perfurou uns 10 centímetros, cahindo a victima morta instantaneamente. O motivo foi o seguinte:

Em um folguedo em casa do cunhado do assassino, este resingou com um moço de 18 annos irmão da victima e a pedido de diversos que se achavam presentes o rapaz retirou-se, dizendo que por sua causa não queria que se acabasse a brincadeira e o assassino ficou, porem, sempre resmungando com ares de valente; e o irmão daquelle que se tinha retirado observou ao dito valente, para se deixar de polemicas visto como seu irmão se havia retirado obedecendo ao pedido dos outros; nessa occasião sahio dançando com um outro seu companheiro de infancia.

O malvado esperou-o na volta da sala, cravando-lhe a faca. Os que se achavam presentes prenderam-o e recolhendo em um quarto da caza onde brincavam e de propriedade do cunhado.

Vigiado por 4 pessoas e a protesto decessidades corporaes na madrugada de Domingo, o tal cunhado deu fuga do prezo. Pela manhã apresentou-se o guarda para

Palestra semanal

Que dizem ou pensam os meus queridos leitores sobre o desacato, em Buenos-Ayres, à pessoa do illustre secretario d'Estado norte-americano, Mr. Elihu Root?

Cá o pessoal acha, como toda a pessoa de bom miolo em seu fraco pensar, que os *yankees* não deixarão a cousa assim: talvez um a energica reclamação dos Estados Unidos, seguida de *uma completa satisfacione* dos nossos amigos... ursos, não se faça esperar.

Mas, como as cousas se prepararam!

Sahe o Snr. Root da America para assistir o 3º congresso Pan-Americano, com séde no Rio de Janeiro, tendo tenções de voltar d'ali, directamente, à sua patria.

Os Argentinos, não vendo com bons olhos a honrosa visita a *los macaquitos*, insistem com o ministro para que os visite tambem e mandam ao Rio, para comboi-

conduzir-lhe ate Tijucas, sendo-lhe narrado a facto, este prendeu o cunhado dono da casa e levou-o em logar do assassino.

E brinque-se entre féra desta ordem.

Falla-se que o snr. Barão do Rio Branco, retribuirá a visita do snr. Elihut Root, secretario do Estado norte americano.

S. Exa. irá até Nova-York em um vaso de Guerra da nossa marinha.

Vae decretar feriados estadoaes, o governo de Alagoas nos dias do nascimento dos Marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Pexoto.

Os habitantes de Joinville representados pela municipalidade, funcionarios publicos, imprensa, sociedades e clubs, acabam de telegraphar no dia 13 do corrente ao Dr. Lauro Müller, Ministro da Viação para vir aquella cidade, onde o esperão com a devida pompa de que se tornou credor. pelo grande impulso ali realiado, sentindo não ter S. Exa. acompanhado o dr. Affonso Penna em visita aquella primorosa Cidade.

Em Florianopolis falleceu no dia 24 do andante a Exma. Sra. D. Esmeralda Sabino da Silva es-

ar o *Charleston* até à Argentina, o cruzador *Buenos-Ayres*.

O homem vai, chega lá e recebem-no à força de pelras e de vaias.

Bonito papel fizeram os senhores portenhos!

Parece-me que quem anda ás voltas com um azar medonho é o nosso particular amigo H. Pito que, tendo-lhes promettido na *palestra* passada boas *novisqueiras*, não pode cumprir a sua promessa.

Pois, si a marcha dos acontecimentos não o permite, como ha de arranjar-se o modesto *chronista*.

Si aqui na terra houvesse algum facto pilherico a registrar, então o vosso H. Pito mostraria para quanto presta. Termos empolados, phrases difficeis, flores de rhetorica, nada faltaria.

Porem, não temos nada disso

posa extremosa do Sr. Antonio Felisbino da Silva, deixando na orphandade o seu primogenito filho Armando, apenas com 10 dias de idade.

Contava a fallecida 20 primaveras incompletas.

A seu inconsolavel esposo e idolatrados progenitores o Sr. João Nepomuceno Sabino, D. Ignacinha Sabino e seus filhos enviemos sentidos pezames.

Eis como noticiam o nosso anniversario os distinctos collegas de imprensa, aos quaes somos sinceramente agradecidos.

O nosso distincto collega «O Pharol», bem impressa e redigida tolha da prospera cidade de Itajahy, festejou no dia 29 do mez proximo passado o seu segundo anno de vida.

Parabens.

D' ALBOR, DA LAGUNA.

Felicitemos o nosso confrade "O Pharol" de Itajahy, por ter completado no dia 29 do passado mez, o seu segundo anno de util e preciosa existencia, sempre batendo-se pela causa publica, da qual é acerrimo defensor.

D' AREALENSE.

Terminou o seu segundo anno de existencia no dia 29 de Julho, o importante orgão de publicidade O PHAROL que circula em Itajahy, E. de S. Catharina, desejando de nossa parte que o valente campeão encente o seu novo anno cheio das mais risonhas esperanças e prosperidades

Da TRIBUNA PARANAGUENSE

Completo a 29 do passado o seu 2 anno de existencia o noso confrade O PHAROL que se publica na florecente cidade de Itajahy. Ao collega as nossas effusivas saudações.

DO TIJUQUENSE.

O que ha e houve é, no exterior, um terremoto em Valparaizo, que destruiu quasi toda a cidade e aqui, a volta, na segunda-feira, da Penha, da banda musical *Guaraní*, Ah! si o H. Pito lá tivesse ido, estavamos feitos. Poderia contar-vos certos episodios que o mesmo Snr. ouviu de alguns *musicos* e que não conta aqui porque... não foi testemunha occular e essas cousas só se dizem sinão ao ouvido de pessoas *ciscretississimas*.

A ser verdade o dito... (calate H. Pito!) Não querem ver que já estou ficando poeta!

Que bom. Quem dera que eu achasse no meu corpo mais uma *veia poetica*.

Então, sim, estava arranjado: publicaria nos numeros especiaes do *Pharol*, bellos sonetos cheios de lyrismo e depois... que gozo, que prazer, que encanto...

Oh! ferro! Viva o pandego

H. PITO

Secção Charadística

Charadas

Alto! Deixa a medida, indio-1,2
Uma ilha attrahente-1,1
E' grande a lettra do deus-1,1
A.

No mar, falta à verdade de
um modo incerto-2,2

Ubirajara

Na igreja, està em Roma es-
ta ave-2,2

Guarany

Bisadas

3--Na sapataria se vê o couro--2
3-O teu porvir tu o verás nesse
buraco-2

3-Pesa lan escura-2

Agá Efe

Decapitada

Esta - - - - - estava zangada
com a - - - - - de seu filho, por es-
ta ser - - - para - - criança.

Tamoyo

Antiga

Uma e duas musicaes,-2
Tres e quatro no navio 2
Foi assim que fez o corvo,
Batendo as azas fugio.

Esperantista

Logogrifo

A X. P. T. O.

No jardim fui encontrar-7,22,11,26,14,3,25
A tal cheirosa plantinha -5,18,10,7,22,2,12,
Que, quazi morta, coitada!-4,9,6,23,28,1
In'era do prado rainha-24,20,12,17,19,27,
(29)

E a pobre no jardim morrera
Ao calor torrido do sol,
Si uma dama não lhe desse-8,15,13,16,21,19
O grat'orvalho do arrebol.

Quadra risonha da vida
E'a bella mocidade.
Mas, ha outra mais feliz
De que todos tem saudade.

Tenente Falcão

Enigma

U
U U
U U U
U

OE'11000 - POS- 550

Lord Glenarvan

OBSERVAÇÃO.—As soluções dos pro-
blemas do nr. passado, são: *Alcatêia, Pha-
rol, Carioca, Saracá, A mocidade é a
quadra risonha da vida, Folego-fogo,
Chaleira chará, Paraíso e O amor não
conhece peias.*

Decifraram: Tenente Falcão, todas; Lord
Glenarvan, 7; Esperantista, Tamoyo e Ja-
caré, 6; X.P.T.O., 5; Guarany e Ubirajara, 3

K. Angú Rù

Dialogo para os preparativos de um baile

Ao anoitecer, defronte do *Club Quebrã
Gancho* ouvi entre duas personalidades ma-
is salientes que contamos, isto é, sobre bai-
les & comp^a. o seguinte dialogo:

H.—Estou furioso. A gente nunca acaba
de cahir de cavallos magros.

—F. Porque, homem de Deus, não vez
que estou aqui a teu lado para compartilhar
contigo todos os dissabores ou, prazeres que
sentires.

—H. Sim, sei isto, e è justamente por
esta razão que me encontras aqui?

—F. Mas diz-me o que te aconteceu.

—H. Pois não sabes, o Antonico quando
falei-lhe a ultima vez prometeram-me trazer o
Vidal, hoje para com elle fazer uma orches-
tra, o Vidal com a *gaita* e elle com o
baixo, isto é, o baixo da musica e disse-me
que para ser bem succedido era necessario
que tivéssemos um baile, e appellava para o
meu prestígio e minhas algeibeiras para sahir
a furo esse baile!. Imagina que espalhei con-
vites cheio de fi é rr dizendo que o baile
é na casa do conselho municipal e seria
tocado por uma orchestra.

Mandei fazer um terno que tomou o nro.
2 e ancioso esperava a tal occasiã deste
baile. Aparece o superintendente e prohi-
be-me expressamente baile ou cousa pareci-
da naquella casa. Que decepção, meu a-ri-
go, porem desta livre-me porque o homem
depois de muitos empenhos accedeu. Mas o
mais desagradavel foi uma carta que a ulti-
ma hora recebi do Antonico que cá não vi-
nha e o que heide fazer agora da noite

Para quem apellar?

—F. Vem cá H. tu sempre me ouvistes,
doute um conselho, pega o teu *pinjo*, enci-
lha toma o meu pala e vae no Rio peque-
no na casa do Thoma Farias, e se elle não esti-
ver em casa, pede a mulher delle a *gaita*, se el-
le der, tu volta já e se não der, tu ficas-
por lá, porque só assim terás uma desculpa
para dar aos convidados do baile.

—H; Amigo F. agradeço-te mais uma vez
me teres desentalado, estava até a pensar
no fiasco que ias fazer. Um abraço e puto
já ahir pedir a *gaita* da mulher do Farias.
E que tal leitor? Quem è feliz é assim mesmo.

Pois até num fiasco o homemsinho arran-
jou destes fiasco é o

VELHO COSTA

Camboriú 4—8—1906.

SECÇÃO LIVRE

CONVIDANDO

Enlevadora paisagem
da Barra de Itajahy,
como doce abranda aragem
à tarde suspira aqui?

Onde sorri e palpita
a natureza louça,
mais amiga a vaga se agita
à rosea luz da manhã.

E tudo são festas e cantos e flores
no monte alteroso, na riba e plainuras;
Oh! vinde mimosos da sorte, ventaras
aqui vos aguardam, amores...amores...

Vinde sim, prazer eu sei,
tereis durante o verão,
em p'ra tanto architectei,
um bello carrananchão.

En'elle encontrareis regalos finos,
refresco, bom café, boa cerveja;
não faltando os bonbons para baminos
e...e orelhas de gato (salvo seja.

Com isto digo tudo, tendo em vista
mereceu francamente um «apoiado»!
Quando eu por cá deitar meu parolado,
que discurso em linguagem «esperantista»

Barra=27=8=906

Horácio Cunha

Theatro Guarany

Sexta-feira 7 de Setembro

Grande festival dramatico!

Em espectáculo de gala será
levado a scena o sensacional dra-
ma em 4 actos de Baptista Ma-
chado.

GASPAR O SERRALHEIRO

Dedicado ao operariado desta ci-
dade com um quadro allegorico aos me-
lhoramentos da Barra.

Novos arranjos e inauguração dos camarotes.

Os bilhetes de camarotes cadei-
ras e geral podem ser procurados
com o presidente e no dia do especta-
culo das 2 horas da tarde em di-
ante na bilheteria do Theatro.

TARRAFA DE TOCUM

VENDE-SE uma tarrafa de to-
cum nova ja com
chumbo por 15\$000 reis.

Na Papelaria do O PHAROL está a dispo-
sição dos que queiram vel-a (20)

PINTOR

Reinaldo Scheeffler

Encarrega-se de pintar carros bem
envernizados por 55\$ até 60\$000:
A prompta em 5 dias.

Aceita todo e qualquer serviço de
sua arte por preço sem competidor.

Rua Dr. Hercilo Luz (21)

Papelaria do O PHAROL

Novo sortimento de cartões de cazamen-
to, acabamos de receber os quaes
vendemos por preço resumidos

OFFICINA ITAJAHY DE
José Brandão.

à Rua Silva

Esta officina de serralheiro aprompta gazometros a acetyleno, encanamento d'agua, trabalhos a frio, emfim tudo feito com perfeição e preços sem competidor.

Itajahy

(5)

Casa de Pasto

GERMANO SCHUMACHER

Participa ao publico e amigos que fornece comidas por preço barato e preparadas com aceio.

Recebe hospedes e pencionistas

Rua 15 de Novembro, esquina da rua 11 de Junho.

3

AO PUBLICO.

Assucar refinado 1 Kilo

460

Phosphoros superiores

masso 500

Cafè moido sup. kº 900

15 kº a .800

Farinha de trigo, xar-

que, farinha de mandic-

cas, arroz, feijão, cafè e

outros artigos preços re-

somidos em casa de

Donato Gonçalves da Luz

(6)

Relógio **YANKEE** Garantido **Gratis**



Um garantido cronometro resistente bem acabado e, sobretudo, um bom regulador. Todo de nickel. Andá 30 a 36 horas com uma só corda. Marca horas, minutos e segundos.

Este é apenas um dos muitos lindos e uteis premios que distribuímos absolutamente gratis e livre de qualquer despesa a todos que nos coadjuvam na propaganda de nossa publicação.

"O Echo", de feição yankee, é a revista mais variada que se publica no Brasil, contando com a colaboração dos mais festejados homens de letras. Interessa ao velho, ao moço e ás crianças e está ao alcance de todas as classes sociaes tanto do rico como do pobre, pois custa apenas 255:0 por semestre com direito a um lindo premio e a um phonographo. (Sim! um phonographo que canta, ri, falla e reproduz qualquer musica).

É facil obter um ou mais valiosos premios, enviando-nos qualquer numero de assignaturas, o que é muito facil obter entre os amigos, devido ás assombrosas vantagens que offerecemos aos nossos assignantes. Peçam hoje (antes de esquecer) Catalogo dos Premios e mataborrão-reclame, á Redacção do "Echo" — Caixa Postal, 398 — S. Paulo.

ERNESTO HAERTEL
DENTISTA

Previne a seus freguezes e amigos que breve chegará a esta cidade.

DENTISTA

Hugo Riedel participa a seus amigos e freguezes que em pouco tempo chegará a esta cidade

HOTEL BRASIL

em Blumenau

J. P. G. Schmidt

PROPRIETARIO

Cosinha Brazileira e Alemã

BANHOS QUENTES E FRIOS

O Hotel Brazil acaba de passar por uma transformação completa.

Os snrs. hospedes encontrarão toda a commodidade possível a par de rigoroso aceio.

O Hotel acha-se situado no melhor ponto da cidade, em frente ao porto de desembarque

(4)

LYCEU INFANTIL

Aos meus amigos e ao publico em geral

Communico aos amigos e o respeitavel publico em geral que acabo de abrir, á rua Victoria um pequeno estabelecimento de ensino, para leccionar o curso primario.

Contando, pois, com os vossos benevolos acolhimentos, antecipo os meus agradecimentos assegurando que no desempeño desta proissão esforçar-me-hei afim de bem encaminhar a quelles que me torem comfiado.

Manoel Ferreira de Miranda

RUA VICTORIA

(4)

ENVELOPPES DE POSTAES

Vende-se na

PAPELARIA DO PHAROL

BELICHE MINEIRO

Grandes novidades em sementes

Abobora do Japão *Estas sementes tem uma como letra natural!*

E' surprehenzente!

Grande bella e gostosa, papel 1\$000

Abobora Hibrido, papel 500

Melancia Montanha, papel 1\$000

Melão do Japão, papel 500

Papino do Japão, papel 500

Milho de Assucar, papel 500

Collecção dos maiores tomates papel. 500

» das melhores conves (8 var 500

» dos « Qu'abos (« « . 500

» dos « Cravos, Amor

Perfeito, Margaridas, Calcealarias,

Turbenas, Dhalias, Chrysanthemos,

Aquilegias, Cravinas, etc. Cada col-

leção de cada variedade. 1\$000

Cada pedido deve acompanhar mais 500 rs. para o porte, e o coupon seguinte que dá direito a uma NOVIDADE GRATIS.

O PHAROL

Este coupon dá direito ao freguez que o enviar com pedido de sementes, a uma variedade gratis.

Philomena & Filhos

O pedido deve ser feito à

PHILOMENO & FILHO

Beliche Mineiro

BELLO HORIZONTE MINAS

PEÇAM CATALOGO